

EDITORIAL

Informação sobre problemas energéticos

Seminário organizado
pela Electricidade de Portugal E. D. P.

16 e 17 de Março de 1977

Como todos sabem, a EDP, que hoje congrega todo o sector da produção e transporte e a já quase totalidade da distribuição, tem, como principal responsabilidade, assegurar a satisfação dos consumos de energia eléctrica do País. Para tal, cumpre-lhe programar as formas de satisfazer esses consumos, dentro de soluções técnico-economicamente adequadas.

Sobre o problema eléctrico português, no seu aspecto energético, em geral, e sobre as soluções apresentadas pela EDP para a sua resolução, em particular, fazem-se constantes referências nos órgãos de comunicação social, já tiveram debates sobre estes assuntos, que de novo irão realizar-se na Assembleia da República quando da apresentação do Livro Branco sobre o problema da energia nuclear para fins pacíficos.

Pareceu assim, e muito bem, que facultar aos órgãos de comunicação social formação sobre a matéria e informação sobre as concepções gerais de base que presidem às soluções pela EDP apresentadas, dentro duma perspectiva global, por um lado, mas suficientemente particularizada nos seus diversos aspectos, por outro, poderia interessar aos referidos órgãos de comunicação social.

Obviamente que também à EDP interessa, e certamente ao País, que a apreciação crítica, em termos concordantes, ou não, dos problemas do sector que lhe está confiado, seja dirigida em termos objectivos, o que pressupõe, evidentemente, um conhecimento nem sempre existente dos elementos de base necessários a essa apreciação objectiva. E quando dizemos que esse conhecimento nem sempre existe, não queremos dirigir crítica aos órgãos de comunicação social, mas sim, até pelo contrário reconhecermos *que a EDP nem sempre tem dado suficiente atenção à informação sobre as suas actividades, o que felizmente procura corrigir, sendo já este seminário uma primeira acção dirigida em tal sentido.*

Não foi pois, este encontro um debate sobre os problemas energéticos do sector eléctrico — debates esses que terão, repetimos, oportunidade noutra ocasião e noutros lugares — mas sim, e até tendo em vista o facilitar o acompanhamento desses futuros debates, dar

conhecimentos sobre as principais características das centrais produtoras de energia eléctrica e sobre as questões essenciais de base que caracterizam e condicionam os diversos tipos de realizações a desenvolver, dentro da programação correspondente ao sector.

Foi esta a finalidade que levou a EDP a organizar o seminário com a presença de técnicos da Junta de Energia Nuclear.

Como todos sabem, no que se refere ao sector eléctrico, como aliás em todos os outros sectores da vida pública, existem delimitações de competência e de responsabilidade.

Assim, as últimas decisões tendo em conta a consideração das incidências político-sociais e a inserção no planeamento global do País do respeitante ao sector eléctrico competem, naturalmente, ao Governo e aos órgãos de soberania. O que se refere ao licenciamento, fiscalização e diversos outros aspectos de ordem geral competirá às entidades oficiais próprias.

No relativo à justificação, nos seus aspectos técnico e económico sectorial, das soluções adoptadas e aos impactos localizados resultantes dessas soluções, a competência é da EDP.

A EDP não estava, nem estará, habilitada a dar esclarecimentos sobre todas as questões que lhe fossem postas quando, estas caíssem fora do âmbito da sua competência, e por isso se justifica a presença no Seminário, a convite da EDP, de elementos técnicos da Junta de Energia Nuclear.

Com efeito, dentro do aspecto energético, o problema nuclear tem vindo, em Portugal, como aliás em muitos outros países, a ser objecto de crescente atenção. É, sem espécie de dúvida, um assunto que está na ordem do dia e sobre o qual, como é natural, se debruçam as atenções dos órgãos de comunicação social.

Pareceu que se revestiria de interesse para tais órgãos que além das informações que a EDP lhes pudesse prestar quanto à solução nuclear dentro do planeamento de centros produtores, que alguns aspectos de ordem geral ligados ao aproveitamento da energia nuclear para fins pacíficos fossem também abordados

nesta reunião, dentro da finalidade a que ela obedecia de prestar informações facilitando aos profissionais da comunicação social a apreciação crítica dos diversos problemas.

Ora os aspectos de ordem geral ligados ao aproveitamento da energia nuclear para tais fins são da competência da Junta de Energia Nuclear, e daí a solicitação da sua colaboração.

A finalizar umas breves referências à forma como decorreu o Seminário. A sua organização foi feita em grande parte com os meios próprios da EDP, ainda não habituada a realizações deste tipo e estando os técnicos intervenientes — na fase actual, de todos conhecida, da reestruturação da empresa — assoberbados com os múltiplos problemas respeitantes à sua esfera de competência.

Um pedido de justa compreensão para algumas deficiências que se tenham revelado no decorrer deste seminário e a afirmação de que a EDP está e estará sempre aberta à colaboração com os órgãos de comunicação social, no reconhecimento da importantíssima missão que lhes compete, são as palavras com que fechamos esta apresentação.

■

Acompanhámos com todo o interesse o desenvolvimento dos trabalhos, e pretendemos arquivar nas nossas páginas as comunicações apresentadas, depois de previamente revistas pelos autores, não nos sendo possível manter a ordem fixada no programa dado o interesse que temos de não demorar o início da publicação.

No confortável ambiente do Hotel Sintra-Estoril realizaram-se os trabalhos de acordo com a agenda distribuída, tendo sido apresentados os seguintes temas:

No primeiro dia:

Programação dos centros produtores

- Evolução dos consumos
Eng.º Rui Sérgio (EDP)
- Alternativas possíveis de satisfação de consumos
Eng.º Mota Redol (EDP)
- Comparação de alternativas
Eng.º Lívio Honório (EDP)

Caracterização dos centros produtores

- Centrais hidroeléctricas
Eng.º Armando Paupério (EDP)
- Centrais térmicas convencionais
Eng.º Afonso de Carvalho (EDP)

Centrais nucleares

- 1. Caracterização das centrais nucleares
Eng.º Alberto Jarro (EDP)
- 2. Caracterização do ciclo do combustível
Eng.º Emílio Rosa (EDP)

No segundo dia:

Radioactividade — aspectos de protecção contra radiações

- A radioactividade e os diversos tipos de radiações
- Efeitos biológicos, somáticos e genéticos das radiações
- Normas de protecção contra radiações
Drs. Nazaré Vaz e Ferro de Carvalho (JEN)

Segurança de centrais nucleares

- Objectivos gerais de segurança
- Filosofias de segurança
- Riscos de centrais nucleares e princípio de prevenção e mitigação desses riscos
- Organização para garantir a segurança de centrais nucleares
Eng.º Marques de Carvalho (JEN)

Impacto das centrais nucleares sobre o meio ambiente

- Poluição térmica
- Dispersão dos efluentes e mecanismos de transferências
- Controlo do meio ambiente
Drs. Armando Severo e Alfredo Brogueira (JEN)

Projecto de instalação duma central nuclear em Portugal

Eng.ºs Alberto Jarro e Fernandes Forte (EDP)

Com notável clareza e precisão pelos autores foram apresentados os seus trabalhos, tendo sido dada resposta às perguntas feitas pelos representantes dos órgãos de informação. Estes infelizmente não corresponderam em número aos convites feitos pela EDP, sendo digna de nota a falta de alguns dos mais antigos jornais, que apesar da grande concorrência que hoje lhes é feita, ainda contam com apreciável número de leitores, o que os obriga a estar bem dentro dos problemas energéticos, problemas estes que ocupam, como é lógico, importante lugar na ordem do dia em todo o mundo.

Vamos publicar em vários números, notas por nós tiradas das gravações feitas, revistas pelos autores dos vários trabalhos apresentados, começando pelo «Programa de novos centros de electricidade e correspondente programa plurianual de investimentos», elaborado pelo Gabinete de Planeamento Económico da Companhia Portuguesa de Electricidade, datado de Agosto de 1975, bem como os aditamentos posteriormente feitos pelas Direcções dos Equipamentos Hidráulicos e Eléctrico da EDP.

Terminamos esta nossa introdução, agradecendo o convite que nos foi feito e a boa colaboração prestada por alguns dos intervenientes no seminário. ■

J. J. S.